NOTA IMPRENSA

DIRECTOR-GERAL DA WT PLAY REMOVE COMUNICADO SINDICAL SOBRE SOLIDARIEDADE COM A PALESTINA

Hoje, 1 de Agosto, o **Director-geral** da empresa WT Play, André Câmara, arrancou do quadro sindical existente na sede da empresa, uma circular da União dos Sindicatos de Lisboa, que divulgava uma iniciativa de solidariedade com a Palestina agendada para o próximo dia 7 de Agosto. Sem qualquer justificação legal ou institucional, limitou-se a afirmar: "isto não pode estar aqui".

Este não é um caso isolado. Infelizmente, já não é a primeira vez que esta empresa toma atitudes contra a liberdade sindical.

Na WT Play, é recorrente tentar controlar ou silenciar a actividade legítima dos trabalhadores e das suas Organizações Representativas. Tais práticas representam uma clara violação dos princípios constitucionais da liberdade sindical e da democracia no local de trabalho, princípios protegidos e consagrados no artigo 55.º da Constituição da República Portuguesa, bem como nos artigos 460.º e 465.º do Código do Trabalho, que estipulam, de forma inequívoca, que o quadro de avisos sindical e a documentação aí exposta são da exclusiva responsabilidade da associação sindical.

Mas o caso de hoje reveste-se de particular gravidade. Num momento em que o Povo Palestiniano enfrenta uma escalada brutal de violência e repressão por parte do regime sionista de Israel, suprimir um comunicado de uma iniciativa de solidariedade não é apenas censura: é cumplicidade com a barbárie.

Rejeitamos veementemente este tipo de postura autoritária e antidemocrática. O quadro sindical é um espaço de expressão livre, plural e protegido por lei. Atacar o quadro sindical é atacar os direitos de quem trabalha, é tentar impor o medo, é desrespeitar os valores fundamentais da convivência democrática.

A empresa WT Play, ao agir desta forma, coloca-se ao lado dos que querem silenciar a luta dos povos e das organizações dos trabalhadores. Mas não nos calaremos.

A **solidariedade internacionalista** é um pilar da **Acção Sindical** do STT, da USL e da CGTP. E a Palestina viverá na nossa luta, em cada local de trabalho, por cada trabalhador que não se vergar.

Por uma Palestina livre, por uma sociedade justa, por locais de trabalho democráticos! Basta de repressão sindical!

01 08 2025